



Como andam os investimentos previstos para o Guará

O governo anunciou em setembro do ano passado mais de R\$ 100 milhões de investimentos para a cidade. São obras na área de saúde, educação, mobilidade, esporte e infraestrutura, em várias áreas e origens. Um dos presentes à reunião e responsável por indicar o maior

montante de recursos para a cidade foi o deputado distrital Rodrigo Delmasso. Ao longo deste ano ele tem acompanhado e cobrado o governo para a concretização desses investimentos. Veja nas páginas 4 e 5 como está andando cada um dos projetos.



Criadora e primeira diretora da Casa da Cultura do Guará, ela agora prefere curtir as viagens internacionais. **PÁGINA 11**

Por onde anda SÔNIA DOURADO



Uma steakhouse guaranaense

Cidade tem também a sua casa especializada em comida norte americana, à base de carnes preparadas na fumaça, ou, barbecue.

PÁGINA 13

Há apenas seis meses da troca anterior, a Polícia Militar no Guará passa a ser comandada pelo cel Adauton da Conceição Santana, ex-comandante do Batalhão Rural. O 2º Comando Regional também trocou comando.

PÁGINAS 6 E 7



4º Batalhão tem novo comandante



POUCAS & BOAS



QE 15 vai receber novas placas

Depois do recapeamento de todo o seu asfalto, a QE 15 será a segunda quadra do Guará e receber o novo endereçamento, que está sendo implantado pelo Departamento de Estrada de Rodagem (DER-DF). A primeira foi a QE 26.

De acordo com o cronograma do órgão, todo o endereçamento do Guará será trocado até julho do próximo ano.



A polêmica do padre

Um post que está circulando entre os grupos de WhatsApp e de Facebook do Guará é o assunto da semana na cidade. De acordo com a postagem, o padre Raulino, da Paróquia Divino Espírito Santo (EQ 32/34), teria afirmado durante a missa de terça-feira, Dia de Finados, que "o presidente Jair Bolsonaro deveria ter morrido de Covid, por causa do seu negacionismo à vacina".

Ainda segundo o relato, vários fiéis teriam saído revoltados da missa e condenado o comentário do padre, que deveria ajudar a disseminar o bem e a paz e não o ódio.

JG nos semáforos

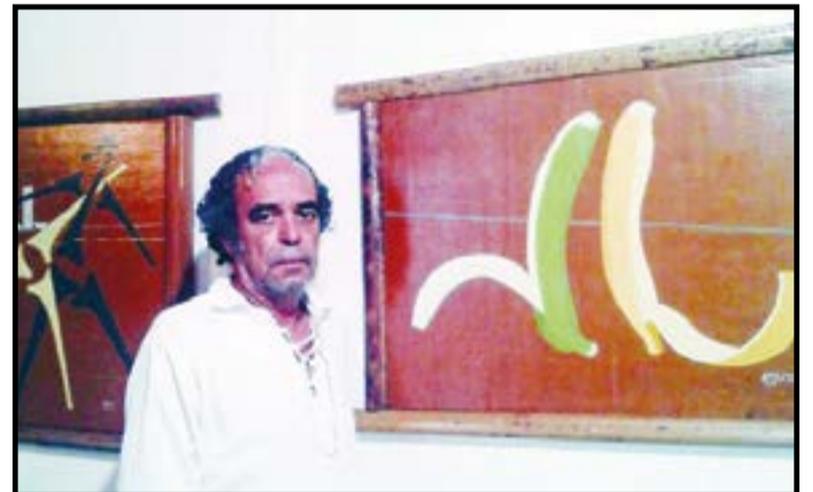
Dois mil exemplares do Jornal do Guará estão sendo distribuídos aos motoristas todos os sábados nos semáforos entre o Guará I e o II, além dos 5.500 disponibilizados todas as sextas-feiras em bancas de jornais, órgãos públicos, portarias de edifícios comerciais, academias, restaurantes e panificadoras da cidade.

Faleceu Mestre Ataíde

Vítima de um câncer, que o debilitou nos últimos dois anos, o artista plástico Paulo Ataíde Cavalcante, o Mestre Ataíde, faleceu na quinta-feira, 28 de outubro, no Hospital de Alexânia, em Goiás.

Mestre Ataíde era um dos mais influentes artistas do Guará. Aglutinador, seu ateliê era ponto de encontro da militância cultural e ele próprio era um importante mediador da classe.

Ataíde veio para o DF com dez anos de idade, juntamente com os pais e seis irmãos. Cresceu brincando no cerrado, desfrutando do bioma tão rico e diversificado, e naturalmente um laço foi criado entre o garoto aventureiro e o meio ambiente, que ele amorosamente chamava de "velho amigo". Aos 12 anos foi convidado por um professor da UnB para frequentar aulas na uni-



versidade, onde os desenhos do garoto na calçada chamaram a atenção do professor, mas Ataíde não levou a sério o seu talento e não prosseguiu nos estudos. Considerado um autodidata ele pintava, desenhava, escrevia e esculpia, mas nada profissional, mas apenas por hobby.

Ao longo da vida adulta trabalhou em diversas áreas, morou em muitas regiões do país, e aos 50 anos se descobriu enfim, mestre artesão e

ecoartista. Inventou uma técnica a partir de matérias-primas encontradas no cerrado, e a denominou ecoarte.

Sementes, folhas, frutos secos, flores, cascas de árvores, "é tudo encontrado no chão, nada é arrancado da natureza e ao manuseá-los cada item é conservado como foi encontrado, não furo as sementes, não corto, procuro manter o mais original possível", afirmava o mestre artesão.

Ingerência política

Fiquei sabendo que a troca do comando do 4º Batalhão da PM, mais especificamente a saída do cel Everaldo Aragão, teve ingerência política. De político de fora da cidade.

Sei do fato, mas não conto o autor. Não vale a pena.

Pastel na feira

Começou a temporada de candidato comer pastel na Feira do Guará. E a partir de janeiro, quando efetivamente começa a campanha para as eleições, vai se intensificar mais ainda.

Não se sabe a explicação, mas candidato comer pastel em feira livre tem um simbolismo que acrescenta voto. Muitos acreditam e praticam.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



SEU PRÓXIMO
APARTAMENTO
NO GUARÁ
JÁ VEM COM
UM PARQUE



Aponte a câmera do celular
e acesse todas as informações
sobre o empreendimento



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

2^{OU}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

50,21 m²
a 128,29 m²



QE 48 - GUARÁ II (VISITE O DECORADO NO LOCAL)

Financiamento



Informações

(61) 3963-2370

Intermediação



Construção



MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO: Registrado no Livro 2º - Registro Geral na Matrícula nº 53.263, sob o nº R-9, sob o nº R -1 nas Matrículas nº 107.582 a 107.660, em 04/06/2021 no cartório do 4º ofício de Registro de Imóveis do DF. Não serão entregues com o imóvel os móveis, objetos, materiais de acabamentos e itens não constantes do projeto aprovado e o memorial de incorporação. Por tratar-se de material impressos as imagens aqui representadas, não retrata fielmente as cores naturais dos materiais presente nos projetos.

Como andam os investimentos para o Guará

Anunciados pela Administração Regional e o deputado Rodrigo Delmasso no ano passado, veja como estão as iniciativas e obras para a cidade, que somam mais de R\$ 100 milhões

Morador da cidade, o deputado Rodrigo Delmasso tem sido um porta-voz da comunidade frente ao poder executivo. É também o distrital recordista em emendas ao orçamento da cidade entre os deputados de todos os mandatos da Câmara Legislativa do DF. E como o papel do deputado também é fiscalizar os investimentos, tem acompanhado de perto tudo o que tem sido anunciado para o Guará desde o início do governo Ibaneis Rocha. São obras na área de saúde, educação, mobilidade, esporte e infraestrutura, que somam mais de R\$ 100 milhões, a maioria prevista para iniciar nos próximos meses.

Entre a destinação orçamentária e o início das obras, o governo tem um longo caminho a percorrer. É preciso elaborar um projeto executivo, fazer um orçamento detalhado, conseguir os avais e licenças e realizar uma licitação. Processo que pode levar mais de um ano, mas é neces-

sário para evitar a malversação de dinheiro público.

FEIRA DO GUARÁ

Em agosto do ano passado, o governo chegou a finalizar uma licitação de R\$ 750 mil para elaborar um grande projeto de reforma da Feira do Guará. O projeto, para ser executado, custaria cerca de R\$ 40 milhões. Mas, os próprios feirantes foram contra o projeto. Como tratava-se de uma obra extensa, partes da feira e das bancas deveriam ficar interditadas durante a obra, que levaria muitos meses.

“Ao conversar com os feirantes, ficou decidido que as obras mais importantes seriam feitas agora e outras obras viriam de conversas futuras”, explica o deputado Delmasso. Assim, o GDF vai licitar uma obra de R\$ 10 milhões para toda a reforma do telhado, das instalações e hidráulicas da feira, além de outros reparos. Tudo será

feito com o comércio e serviços funcionamento normalmente. “Os feirantes estão ansiosos com a retomada da economia, já que perderam muito durante a pandemia”, resume Delmasso.

Outra novidade é a ampliação da própria feira, que vai contar agora com um novo setor, específico para móveis e decoração. Os quiosques dos moveleiros instalados ao lado do Carrefour, no Park Sul, serão retirados e os empresários serão realocados na Feira do Guará. “É uma forma de organizar melhor o setor na cidade e levar ainda mais público para a Feira do Guará”, explica o deputado.

REFORMA DAS QUADRAS POLIESPORTIVAS E DE GRAMA SINTÉTICA

As quadras esportivas do Guará há tempo não recebem nenhum tipo de obra além de pintura e reparação de alambrados. Em alguns casos estão inutilizáveis. Pior ainda é a situação dos campos de grama sintética, que nunca receberam a troca do piso, desde a construção há quase dez anos. “Agora, esses espaços serão reformados através do programa Renova DF, que, além de revitalizar os espaços, ainda capacita os participantes da cidade para uma profissão”, conta Delmasso.

O programa Renova DF oferece capacitação para a construção civil em aulas teóricas e práticas ministradas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) para carpinteiro, jardineiro, eletricista, encanador, serralheiro e pedreiro. Nas aulas práticas, os estudantes realizam a recuperação de quadras poliesportivas, praças, parquinhos infantis, parques, pontos de encontro comunitário, jardins, campos de futebol



O deputado Rodrigo Delmasso tem acompanhado de perto as obras e investimentos no Guará. “Como parlamentar e morador da cidade, estou sempre preocupado que o Guará receba mais investimentos e seja uma cidade melhor”.



O anúncio do pacote de obras, em setembro de 2020, teve a participação do secretário de Economia, André Clemente, responsável pela liberação dos recursos, do secretário Executivo de Cidades, Valmir Lemos, responsável pelo planejamento, do presidente da Novacap, Fernando Leite, responsável pela execução das obras, e do deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicamos), autor de algumas emendas parlamentares possibilitaram os investimentos, e da administradora regional Luciane Quintana, coordenadora das demandas.

sintéticos.

Portanto, os R\$ 20 milhões anunciados para este fim serão utilizados no Guará através do programa e não mais por licitação de obras. A exceção é a troca do piso de grama sintética, que demanda mão de obra especializada e será licitada ainda em 2021.

PARQUE EZECHIAS HERINGER, BOSQUE DOS EUCALIPTOS E PARQUE DENER

Os parques Ezechias Heringer (Parque do Guará) e Parque Denner (no Polo de Moda) receberão obras de revitalização para incentivar o uso por parte da comunidade. “Um novo projeto para o Parque, seguindo a legislação urbanística e ambiental, será apresentado ainda em novembro”, garante o deputado.

do. A expectativa é que sejam investidos R\$ 24 milhões nas unidades de conservação.

DUPLICAÇÃO DA VIA GUARÁ – NÚCLEO BANDEIRANTE

Outra obra significativa é a duplicação da via entre Guará e Núcleo Bandeirante, uma demanda antiga que vem sendo prometida sucessivamente há quatro governos do DF. A obra está orçada em cerca de R\$ 20 milhões e o projeto está pronto desde o governo Rollemberg. O projeto conseguiu todas as licenças ambientais e urbanísticas e está pronto para licitação, que pode acontecer ainda este ano. A obra vai desafogar o trânsito pesado, principalmente no fim da tarde, de moradores a caminho de Águas Claras, passando pelo Guará



Duplicação na pista entre o Guará e o Núcleo Bandeirante vai acabar com o engarrafamento diário. O novo complexo escolar será o primeiro do DF, e será construído com recursos do FNDE no Guará II (acima) E os campos de futebol de grama sintética finalmente serão reformados



EDUCAÇÃO

A área que receberá mais investimentos é a educação. As principais demandas é a construção de uma sede definitiva para o Centro de Línguas do Guará e para a Coordenação Regional de Ensino, gestora das escolas públicas da cidade. A solução encontrada resolve os dois problemas. Como a Regional de Ensino funciona precariamente em uma das 'escolas de lata' dos primeiros anos de Brasília, uma nova sede será erguida no Cave, atrás do Fórum do Guará. E onde a Regional está instalada, na QE 38, será construído o novo Centro de Línguas.

Um complexo educacional será erguido também próximo à Unidade de Saúde Básica, a UBS 2, e o Cave, em frente à QE

17. Em um único terreno estarão reunidas escolas de todas as fases, deste o ensino infantil até o ensino técnico, com ginásio, biblioteca e tudo que uma escola de excelência precisa. Os recursos já estão liberados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e aguardam apenas a conclusão do projeto executivo para serem aplicados na cidade. Os investimentos superam os R\$ 30 milhões.

SAÚDE

Outra área privilegiada entre os investimentos futuros é a saúde, principalmente com a construção do novo Hospital Centro-Sul, um hospital de referência, onde hoje é a UBS

2. O hospital será construído através de Parceria Público Privada e 9 consórcios empresariais já demonstraram interesse em participar da disputa. "A iniciativa privada vai erguer o hospital e operá-lo, com recursos do Sistema Único de Saúde, precisando de pouco investimento do governo e trazendo enormes benefícios para a população, principalmente a do Guará", ressalta o deputado.

O atual Hospital Regional do Guará será transformado em uma policlínica e uma nova UPA vai ser construída em breve. "Os recursos já estão garantidos e a licitação da nova Unidade de Pronto Atendimento do Guará será licitada em março do próximo ano".

PETISCOS DELICIOSOS E DE QUALIDADE SÓ NO CHALÉ DA TRAIIRA

CHALÉ da TRAIIRA
Nosso sabor é a isca

CHAPA DE CARNE DE SOL

DEBAIXO DA ASA DA MAMÃE

CODORNA

SURUBA DOIDA

FRANGO A PASSARINHO

chaledatraira
 chaledatrairabar
 chaledatraira.com.br
 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
 (61) 3964-0066

4º Batalhão tem novo comandante

Troca acontece há apenas seis meses da anterior. Comando Regional, que tem sede no Guará, também trocou comando

A notícia da troca de comando no 4º Batalhão da Polícia Militar e do 2º Comando Regional (que funciona dentro do 4º Batalhão) pegou de surpresa lideranças comunitárias e a comunidade do Guará na manhã da sexta-feira passada, 29 de outubro. Afinal, o coronel Everaldo Aragão, no 4º BPM, e o coronel Cristiano de Oliveira Souza, no 2º CPR, estavam há apenas seis meses nos cargos.

No caso da troca do comando 4º Batalhão a explicação do Comando Geral da Polícia Militar é que havia a necessidade de nomear alguém mais experiente no 10º BPM da Ceilândia, na região do Sol Nascente, considerada a região mais carente do Distrito Federal, função já ocupada lá mesmo pelo próprio coronel Aragão. Para o seu lugar no comando do 4º BPM do Guará foi nomeado o tenente coronel Adauton Santana da Conceição, 45 anos, que era o comandante do Batalhão Rural há dez meses. Ele foi transferido para o comando do Guará porque foi elevado de major a tenente coronel e o cargo no Comando Rural é de major.

No comando do 2º CPR, que coordena os batalhões de Guará, Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Park Way, Riacho Fundo I e II, e Cidade



cel André Luiz retorna ao 2º Comando Regional

Estrutural, assume o coronel André Luiz Pinheiro Borges, morador do Guará, que já havia sido comandante do 4º Batalhão e do próprio 2º CPR antes de ocupar o comando da Subchefia de Ordem Pública, do Departamento de Operações, do Comando-Geral da Secretaria de Segurança e Ordem Pública, para onde vai o coronel Cristiano Oliveira Souza.



Novo comandante quer incrementar Rede de Vizinhos

O novo comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar quer trazer a expertise do projeto Guardiã Rural, implantado por ele no Batalhão Rural, para ampliar e incrementar o projeto Rede de Vizinhos no Guará, que tem objetivo semelhante de promover a solidariedade entre vizinhos em busca da segurança pública mútua. "Tomei conhecimento de alguns grupos que existem na cidade, mas ainda são poucos. Vamos incentivar a criação de novos grupos e fortalecer e prestigiar os existentes, como acontece no Lago Norte, onde o Rede de Vizinhos é um importante instrumento para garantir a segurança pública", afirma.

Outra prioridade do cel Adauton Santana da conceição é dar seguimento à interação com a comunidade, como vinha fazendo o comandante Everaldo Aragão. "Vamos intensificar também a vigilância ostensiva nos acessos à cidade, principalmente nos horários de pico, através da presença de viaturas e policiais e de blitz. Queremos

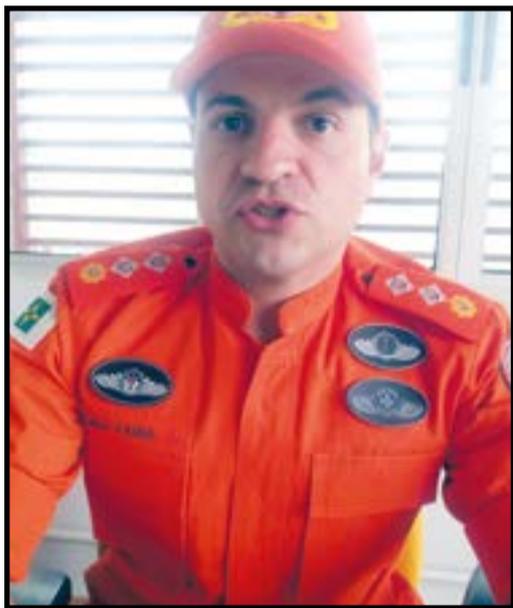
ampliar a sensação de segurança à população do Guará", acrescenta o novo comandante. Ele pretende também continuar a aproximação da polícia militar com a comunidade, através de encontros e parcerias com instituições organizadas e lideranças comunitárias da cidade, que vinha sendo praticada pelo comando anterior.

Inicialmente, são essas as prioridades dele no comando do 4º Batalhão, mas afirma que ficou impressionado com o projeto Prevenindo com Arte, que atendia cerca de 1.800 moradores da cidade com atividades desportivas e culturais gratuitas antes da pandemia, e que estava sendo retomado pelo ex-comandante cel Aragão. "Vamos reativar o projeto aos poucos dentro das condições sanitárias da pandemia até retomá-lo completamente. É um projeto muito bonito e que também pode nos ajudar mais na interação com moradores, uma de nossas metas", completa o novo comandante.



Everaldo Aragão e Cristiano Souza ficaram apenas seis meses nos cargos

No comando dos Bombeiros, um jovem de 35 anos



Major Fábio Faria recebeu a missão de comandar o quartel do Guará com apenas dez anos de corporação

O quartel do Corpo de Bombeiros do Guará é desde maio comandado pelo major Fábio Lopes Faria, de apenas 35 anos. Ele assumiu a unidade apenas um mês depois de ser elevado a major e com dez anos de corporação.

Especializado em atendimento pré-hospitalar, busca e resgate com estruturas colapsadas, salvamento aquático e em operações perigosas, Fábio foi escolhido para o comando da unidade também por ter morado no

Guará em 2014 e 2015.

No quartel do Guará, ele comanda um efetivo de 97 bombeiros militares, com diversas especializações. Em 2021, o comando atendeu 2.683 chamadas, numa média de nove chamados por dia, a maioria em socorro médico de emergência e depois para combate em incêndio urbano e rural, principalmente no parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará, com tempo médio de atendimento desde a chamada em 6,44 minutos.



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Cretinices natalinas

Quando pensamos já ter visto de tudo aqui no Guará onde as transgressões ao plano urbanístico se tornaram comum, o contribuinte leva outro coice desses aprendizes de feiticeiros que passaram a aprontar, burlando e afrontado tudo que já está consolidado por aqui.

Uma delas é o que tira o sono meu e de muito morador do Guará, são os estacionamentos, principalmente na área central do Guará II, onde observa-se um grande número de veículos estacionados, aumentando com isso o grande problema de mobilidade.

Sem fazer consulta sobre impacto de trânsito, ambiental, mobilidade e acessibilidade, a turma do sem noção ataca com gosto, principalmente ali na QI 23 onde já montaram um canteiro de obras para brindar os chegados próximo a Igreja Filadélfia, onde está instalado um verdadeiro cemitério de carros que utilizam o local, onde em finais de semana estacionam caminhões trucados, carretas e demais veículos, uma farra linda de se ver.

Como se no Guará só morassem idiotas, montaram o tal acampamento dizendo que iam pintar uma faixa de estacionamento, o que diga-se de passagem é um verdadeiro absurdo, contrataram até uma empresa pra fazer a coisa, talvez dentro daquela fórmula mágica da licitação de gabinete ou mu-

tretas legalizadas em conluio com empresas amigas do rei.

Pra mim isso é apenas uma desculpa, um modo de mudar o foco da verdadeira intenção, servindo de tapume para o que virá na verdade, o Caixa Preta já tinha me avisado que nesse angu tem caroço.

Na verdade, querem criar uma ciclovia, estreitando ainda mais a pista central do Guará II, terminando por afunilar na final da QI 23 próximo a 4ª DP.

O que causa surpresa é a criação de outra ciclovia suprimindo parte da via central, se não terminaram nem a da orla, o famoso Ciclodão que vai do nada pra lugar nenhum, que por sinal nunca sofreu uma manutenção desde a criação.

As desculpas são as mais esfarrapadas possíveis, nem com muita boa vontade dá pra acreditar, estão querendo nos tratar como idiotas, precisamos ficar atentos para mais essa armação pra cima do contribuinte, a população precisa ser respeitada, coisa que pouco está acontecendo.

Tem alguns idiotas que ainda batem palmas para mais essa aberração, o Guará sofre uma verdadeira ação de desmonte do plano urbanístico, apenas para atender a alguns chegados sem se importar com o futuro.

Acorda Guará!

EI, PROPRIETÁRIO!

Pode ficar tranquilo,
aqui seu aluguel está **GARANTIDO!**

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

Cidade se prepara para chegada das chuvas

Operação limpa boca de lobo, capina e roçagem e retirada mais de 30 toneladas de entulho

Rotineiro, mas essencial. Assim são os serviços de limpeza de boca de lobos realizados todas as semanas pelas equipes do GDF Presente nas regiões administrativas do DF. Trata-se de uma ação de prevenção que evita entupimento e alagamento das galerias pluviais, ajudando no fluxo natural da água da chuva.

No Guará, na última semana, durante três dias, os trabalhos de desobstrução de bueiros aconteceram na Avenida Contorno, uma das mais movimentadas da cidade. Ao todo, quatro reeducandos da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap) retiraram folhas e lixo de 30 bueiros da via.

“Se esse trabalho de limpeza dos bueiros não é feito com frequência, vai acumulando sujeira, folhas e na época da chuva os problemas aparecem com força total, causando transtornos para a população”, explica o coordenador do Polo Central do GDF Presente, Luciano Almeida. “É uma ação de prevenção muito importante”, completa.

Moradora da Área Especial 04, do Guará II, Arlete Moreira Silva, 45 anos, acha fundamental o serviço de limpeza das bocas de lobos. “Não tem jeito, até por cau-



Recolhimento de entulho e limpeza de bocas de lobo evitam acúmulo de águas das chuvas e inundações

sa do vento, enche de folha mesmo. Quando não são folhas, é muita sujeira que o povo joga na rua, infelizmente”, observa a advogada. “Então é de vital importância esse trabalho de limpeza dos bueiros. Transmite segurança para a comunidade no sentido de evitar problemas futuros”, avalia.

Na sexta-feira passada, (29 de outubro), na Praça da QI 5, os trabalhos foram de capina e roçagem em torno da quadra poliesportiva. O serviço de manutenção do espaço foi feito após os moradores fazerem solicitação via Ouvidoria da Administração Regional. Cerca de seis reeducandos, orientados pela equipe da Diretoria de Obras da Administração Regional do

Guará, trabalharam para deixar a quadra limpa.

INTERAÇÃO VIA OUVIDORIA

Para a administradora regional, Luciane Quintana, ouvir os anseios da comunidade é prioridade da sua gestão, assim como dar uma resposta rápida às demandas solicitadas pelos moradores. Graças a essa interação entre o poder público e a comunidade do Guará, nos últimos meses, por exemplo, sete quadras da cidade passaram por algum tipo de intervenção. “A ouvidoria é um canal fundamental para que a gestão de nossas demandas seja realizada com sucesso”, afirma. “Por meio dessa ferramenta que os moradores



chegam até nós”.

Com a ajuda de uma pá mecânica e um caminhão caçamba do GDF Presente, serviços de retirada de entulhos foram realizados também ao longo da semana passada no condomínio horizontal Guará Park. Em três dias de operação, foram recolhidas mais de 30 toneladas de restos de material de construção misturando com mato e terra.

No meio de toda essa sujeira, visitantes indesejá-

veis, como cobras, gambás e muitos ratos mortos misturados entre os escombros. “Na maioria das vezes, são materiais descartados por carroceiros e até mesmo pelos próprios moradores da região”, lamenta o gerente de Obras da Administração do Guará, Sinésio Veras. “A gente sempre alerta para o perigo desse descarte em terrenos baldios porque, além de doenças, atrai também animais”, alerta.



CAIANA

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

MATERIAL BÁSICO (AREIA, CIMENTO, TIJOLO, BRITA), CONEXÕES, FERRAGENS, FERRAMENTAS, PRODUTOS DE LIMPEZA E UTILIDADES DO LAR

4103 3823  **9 8639 4489**

IAPI CHÁCARA 10 LOTE U GUARÁ II





Algumas escolas, como o Centro de Ensino Médio 5 (Ginásio do Guará) e o Centro de Ensino Especial receberam reformas mais significativas

REDE PÚBLICA

Greve não afeta escolas do Guará

Todas as 28 escolas da rede pública da Região do Guará – 21 da cidade, seis da Estrutural e uma do SIA – retomaram às aulas presenciais completas nesta quarta-feira, 3 de outubro, de acordo com a Regional de Ensino. Cerca de apenas 10% dos professores aderiram à greve anunciada pelo Sindicato dos Professores (Sinpro-DF), segundo o diretor da regional, Leandro Cardoso Andrade. “A presença de alunos e da comunidade escolar está superando nossas expectativas, com quase nenhuma intercorrência”, garante.

O retorno presencial 100% acontece após um ano e oito meses de paralisação provocada pela pandemia da Covid-19. Nesse período, alunos e professores tiveram aulas através da Internet e mistas de presencial e online, em sistema de rodízio. O retorno completo de estudantes, pro-

fessores, servidores e colaboradores ao ambiente escolar está seguindo rigorosamente os protocolos de segurança, dentro do conjunto de ações preventivas para a normalização das atividades de mais de 460 mil alunos no Distrito Federal, 18 mil na Região do Guará.

As escolas continuam a seguir as orientações de biossegurança, como aferição de temperatura, uso obrigatório de máscaras, horários escalonados para entrada e saída dos alunos, escala para as refeições no ambiente escolar e atividades esportivas e recreativas realizadas ao ar livre ou em ambientes ventilados, entre outras medidas.

ESCOLAS DO GUARÁ TODAS REFORMADAS

O governo aproveitou a paralisação forçada para promover reformas em todas as escolas públicas do DF, com

recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF). No Guará, segundo o diretor da Regional de Ensino, todas as 28 escolas receberam algum tipo de reforma, umas mais, outras menos. “Algumas das escolas da ci-



Diretor da Regional de Ensino, Leandro Andrade garante que o retorno está superando as expectativas

dade tiveram que receber manutenção mais demorada, principalmente na rede elétrica, que era antiga, da época da criação do Guará, com até 50 anos sem reforma ou manutenção”, explica o diretor.

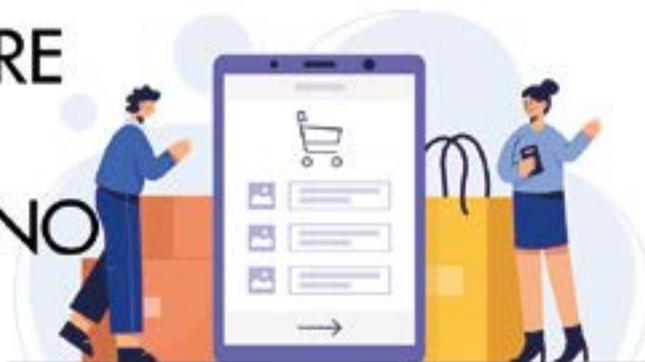
Nos 30 dias letivos restantes em 2021 o governo quer restabelecer a rotina dos estudantes, uma vez que boa parte deles não chegou sequer a pegar o ritmo escolar de aulas nos cinco dias da semana. “Com o revezamento, eles ficaram nove dias fora da escola. Isso prejudicou bastante, principalmente aqueles menores em alfabetização”, explicou a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá. Para ela, o rodízio prejudicou sensivelmente o desenvolvimento pedagógico e educacional dos alunos. “Isso é para mostrar que, a partir de 2022, essa será a rotina, com cinco dias de aula e dois fora. Tem estudante que nunca viveu isso.

Não podemos fazer isso com nossas crianças, não temos o direito de fazer isso com eles, que precisam estar na escola para aprender”, reforça.

A Secretaria de Educação trabalha com avaliações internas, como, por exemplo, o percentual de quantos estudantes não foram alfabetizados. Para o início do ano letivo de 2022 está prevista uma avaliação via Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (Sipae-DF). Estudos e análises internas também foram feitas desde que as aulas retornaram de forma híbrida, em 9 de agosto.

Para recuperar o tempo perdido, prejudicado pela covid-19, a Secretaria de Educação vai trabalhar com intervenções pedagógicas, reforço escolar, mídias e tecnologia. “Não podemos deixar essa geração ser perdida, é para eles e por eles que trabalhamos”, acrescenta a Secretária.

ENCONTRE
O QUE
PRECISA NO
GUARÁ



do
GUARÁ
.COM.BR



GUARÁ
JORNAL DO
GUARÁ

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

POR ONDE ANDA



SÔNIA DOURADO

Criadora da Casa da Cultura do Guará, agora só quer saber de viajar

A história da cultura da cidade tem em Sônia Dourado o seu marco temporal. Criadora da Casa da Cultura do Guará, a primeira e a que deu origem a todas outras do Distrito Federal, Sônia organizou e turbinou os movimentos que aconteciam na cidade de forma até então desorganizada. Foi a partir da iniciativa dela que a cultura guraense aflorou com mais intensidade e se transformou numa das mais representativas do DF.

Além de fundadora, ela foi diretora da Casa da Cultura na gestão de três administradores regionais, Heleno Carvalho (primeira gestão), Alírio Neto e Marcos Dantas. Ninguém mais foi tanto.

Mas a história de Sônia Dirce Barreto Dourado com o Distrito Federal se assemelha à saga da maioria dos nordestinos que vieram para Brasília em busca de leite e mel que a nova capital oferecia. De Irecê,

no seco interior da Bahia, a família veio para Brasília na década de 60 acompanhando o pai, que era caminhoneiro, em busca de melhores oportunidades. Aqui, pai, mãe e sete filhos se instalaram na Vila do Iapi, onde é hoje um dos três grandes condomínios horizontais do Guará. Com 14 anos, ela foi trabalhar com o tio, irmão da sua mãe, que era diretor do Hospital de Base. Lá, fazia o trabalho social de identificar as necessidades dos pacientes e acompanhantes, se precisavam de alimentação, de roupa, remédios. Ficou lá até passar no concurso de professor da Fundação Educacional, da Secretaria de Educação, como professora de Artes, onde aposentou-se com mais de 30 anos de magistério.

COMO FOI CRIADA A CASA DA CULTURA

Como professora de Artes, Sônia promovia eventos em várias partes do Guará e do DF,

até que teve a ideia de criar a Casa da Cultura, aproveitando a amizade com a então primeira dama do DF, Wesliam Roriz, combinada com a oportunidade de encontrar vazio o prédio no Cave onde chegou a funcionar uma churrascaria e depois uma boate. Foi juntar a fome com a vontade de comer.

Apresentado por Sônia, o projeto de criação da Casa da Cultura do Guará foi imediatamente aprovado por dona Wesliam, que imediatamente o levou ao governador Joaquim Roriz já como ordem de implantá-lo, como era seu estilo.

Com a ajuda de Lia Samara, um inquieto e criativo artista e agitador cultural, Sônia passou a agitar o movimento cultural da cidade com cursos de dança, música e criou até uma banda da casa que se apresentava em eventos em todo o Distrito Federal.

Numa época sem Internet e com dinheiro público de so-



bra era muito fácil ainda fazer cultura, desde que houvesse vontade e criatividade, o que sobravam em Sônia e Lia Samara.

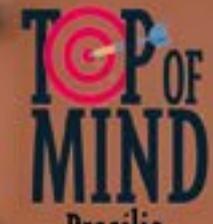
HOJE, SÓ VIAGEM

Mas foram bons tempos que apenas estão na lembrança dessa baiana arretada, que hoje dedica seu tempo a curtir sua casa no condomínio Bernardo Sayão, abaixo do

Polo de Moda, ler muito e viajar pelo mundo na companhia do filho Ricardo, que organiza viagens internacionais. Já conheceu quase toda a América do Sul, os Estados Unidos e vários países da Europa.

Além de Ricardo, é mãe de Renata Dourado, apresentadora de telejornais da TV Band Brasília, e de Leandro e Edenizar Júnior, e avó de seis netos.

10x  **Colibri-DF**

11x  **TOP OF MIND**
-Brasília-

PARCEIRA DO 



Desde **1978**

Thaís

IMOBILIÁRIA

 **3031 2200**

 **9 8318 6609**

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

O GDF FEZ

Já aplicou mais de
3,5 milhões de doses
da vacina contra
a Covid-19.



E O QUE VOCÊ PODE FAZER?

Tome todas as doses
da vacina e continue
se cuidando.
A pandemia
ainda não
acabou.

A terceira dose
já está disponível

Saiba se você
pode tomar:



Um dos governos que mais vacina contra a Covid-19 em todo o Brasil, o GDF fez ainda mais no combate à pandemia: contratou 8 mil médicos e servidores para a saúde, construiu e ampliou quatro hospitais, três UPAs e 8 UBSs, destinou cerca de R\$ 5 bilhões em créditos para empresas e deu assistência social para mais de 700 mil pessoas.

Com cada um fazendo a sua parte,
construímos um futuro melhor.

O COMBATE À
COVID-19 A GENTE
FAZ JUNTOS.





Alecrim Smoke House

Especializada em carnes defumadas

Bem ao gosto do americano, as carnes defumadas estão ocupando espaço também na gastronomia brasileira, principalmente para quem busca algo diferente das cozinhas brasileira, chinesa, mexicana... No sul do país, as casas de barbecue (fumaça em inglês) até que são mais comuns, mas por aqui são novidade. Talvez isso explique o sucesso do Alecrim Smoke House, aberto há apenas 11 meses na QE 26 do Guará II e que está superando todas as expectativas dos empreendedores. Na maioria das vezes, há fila de espera por um lugar, o que ainda não é muito comum na retomada do pós pandemia para os bares e restaurantes.

A casa abriu em dezembro do ano passado no espaço onde funcionava o restaurante Ponto 26, na praça da quadra. É a segunda experiência no ramo do jovem casal Jonathan Nobre (27 anos) e Agatha (26 anos), que já tinha uma casa com serviço e nome semelhante em Samambaia há três anos e resolveu apostar no gosto apurado e no bom poder aquisitivo do guaranaense.

O Alecrim não é exatamente um bar e nem um restaurante. Ou melhor, é os dois. Quem vai lá, enquanto curte o ambiente aconchegante, pode degustar drinks autorais e cervejas especiais, e aproveitar para apreciar as carnes com sabor de fumaça, sem qualquer contato com o fogo. Ou ainda uma parrilha na brasa ou os hamburgers defumados, tudo criado pelo jovem casal empreendedor.

O bar funciona durante a semana, das 18h às 23h30, começando com um happy hour até 20h (com duas doses de drinks e entradas mais em

conta – pão de alho, croquete e batata cheddar). Aos sábados e domingos, abre para almoço, mas à la carte, com as mesmas opções de carne.

AO GOSTO AMERICANO

Entre as opções, um das mais pedidas é a costelinha suína, com molho barbecue artesanal, a R\$ 37,90 a porção. Pode ser também o bife ancho (contra-filé) à parmegiana, acompanhado de arroz, fritas e o molho de tomate defumado, a R\$ 49,00 o prato. Para quem aprecia a parrilha, a casa oferece um prato para quatro pessoas, com quatro proteínas (bife ancho, chorizzo, assado de tira e linguça), acompanhado de mandioca, pão de alho, farofa e fritas, por R\$ 215,90 para quatro pessoas. E ainda o American Platter, muito tradicional nos Estados Unidos, uma bandeja para quatro pessoas composta de cortes suínos e bovinos, brisket (peito bovino defumado), acompanhada de milho, batata rústica e macarrão com queijo, por R\$ 179,00. Até nas sobremesas vai defumado, como o pudim e a torta de chocolate com suspiro.

No almoço aos sábados e domingos, Jonathan e Agatha criaram pratos voltados para a família ou para compartilhar em grupos, com as opções do cardápio, e uma vez por mês oferecem o costelão ao fogo de chão

A SAGA ATÉ CHEGAR AO DEFUMADO

Um triste acaso vivido por Jonathan e Agatha foi o responsável pelo sucesso do Alecrim Smoke House. Vendedor de carro do grupo Saga, daqueles

que superava todas as metas de vendas, Jonathan tinha um sonho de ter seu próprio negócio, para dividir com Agatha. Como gostava de carro e de cozinhar, teve a ideia de montar um food truck, onde pudessem criar suas próprias receitas.

De tanto procurar, em 2018 encontraram uma kombi 1980 no Gama, não muito conservada, mas isso não importava porque a intenção era adaptá-la para o food truck. Quando foram buscá-la para levar para Samambaia, onde moram, a kombi pifou no meio do caminho e teve que ser rebocada por guincho.

A segunda decepção foi no orçamento para a adaptação. Todos os especialistas consultados pediram o dinheiro que nem de longe o casal tinha. O jeito foi o próprio Jonathan colocar a mão na massa. “Tive que aprender serralheria, a cortar ferro e aço, a soldar. Quase perdi dedos, mas não desisti do sonho”, conta Jonathan, que fez tudo praticamente sozinho.



O casal Agatha e Jonathan criam os próprios pratos do cardápio

O projeto demorou dois anos para ficar pronto. Orgulhoso do próprio esforço, o casal resolveu reunir amigos e familiares para a inauguração do food truck em Águas Claras. Como não conseguiu aprender todos os segredos de elétrica, Jonathan não fez a fiação correta, sem contar outras barbeiragens que só um especialista no assunto sabe evitar. Resultado: no dia da inauguração nada funcionou, para frustração do casal e dos convidados.

Um mês depois, com a fiação refeita e outros defeitos corrigidos, finalmente o food truck fi-

cou pronto e passou a ser uma atração no trânsito. Até que um dia, em frente ao Taguatinga Shopping, no Pistão Sul, uma pane no motor provocou um incêndio que destruiu o sonho de dois anos em apenas 20 minutos.

Sem desistir do sonho, mas sem dinheiro para recomeçar, compraram uma carretinha, onde resolveram oferecer comida defumada, que ele aprendeu a fazer pela Internet e num curso em Goiânia, até que veio um convite para ocupar uma das lojinhas do Espaço Gastronômico de Samambaia. Mais uma vez, ele construiu tudo sozinho, apenas com alguma ajuda de Agatha e de um tio dela. “Fiz de tudo, fui pedreiro, ajudante de pedreiro, serralheiro...”, conta. Mas, para começar o negócio, tiveram que vender o ágio de uma casa que possuíam em Águas Lindas de Goiás.

Deu certo. A casa ia bem, mas eles queriam um espaço maior e em um local de melhor poder aquisitivo, quando surgiu a oportunidade no Guará. “Essa casa da QE 26 já é a nossa matriz”, garante o orgulhoso casal empresário, que sonha em expandir o negócio para outros locais em Brasília. Afinal, realizar sonhos e vencer desafios é com eles mesmo.



Preparados no barbecue ou na brasa, existem opções de pratos individuais e para grupos

Músico guaranaense oferece aulas de violão gratuitas no YouTube



Leo Monteiro disponibiliza 20 aulas e uma apostila digital a partir do dia 15 de novembro

Em parceria com o Fundo de Apoio à Cultura), o músico Leo Monteiro vai iniciar um curso online para quem quer começar a toca violão. O professor Léo já ensinou mais de mil pessoas a tocar violão, com a sua didática simples, divertida e eficiente.

O curso é introdutório ao instrumento e ensina passo a passo como tocar violão. São 20 aulas online e uma apostila de 138 páginas, tudo gratuito.

“O projeto Violão Nas Escolas nasceu para ensinar música de uma forma descomplicada e divertida para o maior número de pessoas, assim, democratizar o ensino musical. O nosso principal objetivo é ensinar às pessoas, de uma forma rápida a aprenderem a tocar um instrumento musical, e despertar o interesse pela música”, conta o professor. “Tocar um instrumento ajuda as crianças nos aspectos cognitivos como memória, coordena-

ção motora, criatividade, trabalho em grupo. Aos adolescentes, proporciona uma nova forma de entretenimento e participação social. E, para os adultos, tocar um instrumento aumenta a qualidade de vida, combatendo a depressão e promovendo o bem-estar.

INSCREVA-SE



@barato.violao

(61) 9 8271 8793



FESTAS NATALINAS

Começam as festividades de final de ano

Já estão começando algumas atividades como a Expotchê que inicia esta semana com o Papai Noel e sua turma em grande estilo. Há um ânimo contido nos empresários e promotores de evento para este fim de ano. As pesquisas realizadas recentemente pela Fecomércio mostram que haverá uma pequena alta nas contratações temporárias. Este é um importante termômetro, pois mostra o ânimo dos empresários em se preparar para a demanda que poderá vir. A redução da pandemia é determinante para o sucesso das atividades natalinas.

Apoio ao restaurante comunitário na cidade mostra o Guará real

Continua a repercutir nas redes sociais a possibilidade de um restaurante comunitário na cidade. Os moradores têm mostrado um grande apoio à ideia e argumentam a real condição de boa parte da população, composta de aposentados, pensionistas que sustentam suas famílias e desempregados. Mesmo nas ilhas de prosperidade, que são alguns condomínios, existem exceções. O Guará real tem demanda e merece um restaurante comunitário. A notícia já chegou ao governador e teremos novidades em breve.

CURTA AS RÁPIDAS

CHUVAS SUPERAM EXPECTATIVAS – Devem existir alguns pessimistas ainda mais tristes. As chuvas estão caindo justamente nas cabeceiras dos rios e cachoeiras do Centro Oeste. Que assim seja.

PROXIMIDADE DO ANO ELEITORAL TRARÁ MUITAS OBRAS– As previsões são otimistas e já se verifica o atendimento de reivindicações antigas e necessárias. Que venham logo, senão só daqui a três anos.

CRIATIVIDADE É VER O QUE TODO MUNDO VÊ E ENXERGAR OPORTUNIDADES QUE POUCOS CONSEGUEM VER – Este é um dos segredos do sucesso.

Seu pet prefere o jornal?

Temos pacotes com 2kg de jornais disponíveis nas bancas, a R\$ 15 cada.

No processo de impressão de um jornal, muito papel é desperdiçado no ajuste da impressora rotativa e este papel agora pode ter uma utilidade na sua casa.

**Bancas da QE 34,
QE 15, QE 9, QE 7 e
do Edifício Consel**

**Fazendelrinha (QE 13 e QE 17)
GiroVet (QE 26)**





PROFESSOR KLECIUS

GATOS USAM GARAGEM COMO DEJETÓRIO

Nesta última semana, em um dos programas locais de televisão a notícia foi protagonizada pelos animais (principalmente gatos) da QE 15. Os moradores reclamavam que os gatos estavam durante a noite usando a garagem das casas como local para depositarem suas fezes e foi mostrado em pleno horário nobre as condições dos locais que já não guardavam carros, mas sim os resíduos fecais dos animais. As fotos comprovavam o enunciado. A saída estava sendo impedir a entrada dos intrusos em suas residências. Todos estão apreensivos.

CÂMARA DISTRITAL OFICIALIZA MAIS UM "PL"

Sobre este assunto dos gatos, no último dia 21.10 um deputado protocolou na Câmara Legislativa, Projeto de Lei (PL no.1922/21) para proibir a fabricação, comercialização, publicidade e instalação de equipamentos que impeçam o acesso de animais em nossas residências, principalmente gatos e pombos. Incrível, mas é verdade! E chega a citar a proibição de esteiras(ou mantas) pontiagudas anti-gatos e anti-pombos. E quem descumprir pagará multa de R\$ 100 mil (empresa) e R\$ 10 mil (pessoa física). Alega que é para evitar "tamanha crueldade" com os animais. E aí vem sempre aquela perguntinha: O que farão os moradores da QE 15? Não cumprem a lei ou vivem com suas casas sendo latrinas dos gatos e pombos? Esperamos que os nossos deputados não aprove mais uma daquelas leis... sem efeito prático.

NOSSO BOLSO AGRADECE

Em várias edições da nossa coluna estávamos reclamando do gasto de energia no Ginásio Maxwell. As lâmpadas (holofotes) ficavam acesas sem ter atividades na quadra e depois o GDF é que pagaria a conta. Nos últimos dias verificamos que esta prática não está mais acontecendo. Valeu a pena as nossas observações! E a comunidade agradece...pois não serão gastos os seus impostos sem necessidade.

COMUNIDADE PRECISA SER OUVIDA NA REVISÃO DA LUOS

Para composição ou revisão de uma LUOS, os técnicos e a comuni-

dade devem ser os principais participantes. No entanto, estão querendo fazer uma revisão da lei sem a participação do povo e dos técnicos. Isto só traz preocupações, visto que devem aparecer "cada emenda" e, claro, será aprovada. Todas por interesses particulares e não coletivos. Não é momento de revisão, pois tudo está cheirando a politicagem em período pré-eleitoral. Mas para os deputados não há momento mais propício para angariar votos. Haja Brasília ...

GUARAENSE PREMIADA COMO CONTADORA DE HISTÓRIAS

Mais um prêmio para uma guaranaense. A professora NYEDJA GENNARI receberá o troféu BAOBÁ por suas atividades como contadora de histórias. Parabéns à colega. É o Guará sempre presente nas atividades culturais e artísticas! Continue honrando o nome da nossa cidade!

AULAS PRESENCIAIS RETORNAM, MAS COM RESTRIÇÕES

Nesta quarta-feira (dia 3.11), as aulas na rede pública voltaram a serem presenciais em todo Distrito Federal. E aí vai sempre a perguntinha: e a pandemia já acabou? Não poderia esperar mais um pouco, para que o retorno fosse com TOTAL SEGURANÇA? O Sindicato dos Professores do DF realizou no mesmo dia uma PARALIZAÇÃO em protesto. Estamos sempre lembrando que o mais importante é a VIDA! O Sinpro-DF continuará sua luta para assegurar a SAÚDE DOS PROFESSORES e ALUNOS. Alguns países tiveram que voltar atrás por causa da precipitação. Nossos alunos são os bens mais preciosos na EDUCAÇÃO... E sem os professores não há alunos...

DESAFIO PARA NÓS MORADORES

No ano passado publicamos os "PESADELOS DE UM PADRASTO" enumerando algumas promessas que foram feitas, mas não realizadas. Ficamos praticamente sem nenhuma benfeitoria para a cidade. Somente pesadelos. Para não comentarem de que é má vontade, estamos solicitando dos nossos amigos que nos indiquem ALGO de benfeitoria realizada em prol do nosso Guará nos últimos 7/8 anos. Sabemos que é difícil descobrir esses "algos", mas o desafio está feito.



Talita Beda no Miss Brasil Plus Size

Moradora do Guará começou carreira na moda há quatro anos

A brasiliense Talita Beda, de 33 anos, sempre sonhou em ser modelo, mas, por não ter o corpo magro "padrão das passarelas", achava que não teria espaço no mundo da moda. No entanto, ela não só descobriu que era possível realizar o desejo, como também foi escolhida para representar o Distrito Federal no Concurso Miss Continente Brasil Plus Size.

Esta é a segunda edição do concurso, que ocorre de 4 a 7 de novembro, em Salvador (BA). Ao todo, 12 candidatas de diferentes estados concorrerão à coroa de miss 2021.

Moradora do Guará, Talita é casada, mãe de uma menina de oito anos e madrasta de um adolescente de 17 anos. A modelo também atua como gerente comercial na empresa da família e, há quatro anos, divide o escritório com as passarelas.

"Demorei para entender que todo

corpo merece ser amado. Por muito tempo eu fui muito frustrada comigo e com meu corpo. Anos atrás eu pesava 20 kg a menos do que peso hoje, e ainda assim era extremamente frustrada", diz Talita.

A modelo "achava que só seria feliz se fosse magra e se vestisse 36, que era uma meta irreal para o meu corpo", conta. "Quando eu comecei a enxergar que eu podia ser feliz do jeito que eu era, foi quando eu virei a chave".

"Sempre quis ser modelo, mas trabalhei em outra área e também me apeguei ao fato de que nunca estive no padrão de corpo magro exigido pelas passarelas. Para me encaixar, me arrisquei fazendo dietas malucas e prejudiquei minha saúde, porém, com o tempo, entendi que esse era o meu corpo e que seria com ele que eu iria realizar esse sonho" (com informações do G1).

L A N Ç A M E N T O



GUARÁ II - QI 33

4 QUARTOS

127 a 190 m²

**COBERTURAS
LINEARES**

256 a 258 m²



O EDIFÍCIO

- Arquitetura moderna
- Duas torres
- Exclusivos 62 apartamentos
- 2 a 3 vagas de garagem

QUALIDADES

- Lazer completo
- Alto padrão de acabamento
- Hall de entrada amplo e elegante
- Praça com jardins e lazer no pilotis

VANTAGENS

- Excelente localização
- Segurança 24 horas
- Perto do parque ecológico
- Conforto térmico, lumínico e acústico
- Gerador de energia

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE LANÇAMENTO

PROJETO DE ARQUITETURA | Estrela Arquitetura



VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's
ÁGUAS CLARAS
AV. ARAUCÁRIAS

NOROESTE
CLNW 2/3
GUARÁ II
QI 33 LOTE 2

 **3326.2222**

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

0170/0

ADREX